

Normas editoriais

- Os artigos são submetidos a dupla avaliação anónima. As resenhas são avaliadas pela comissão editorial.
- Os manuscritos devem ser submetidos em **formato de texto (word ou compatível)** na plataforma da revista: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/mediaevalia>
- Dos textos com caracteres especiais (grego, árabe, cirílico, etc.) será obrigatoriamente enviada uma **cópia em PDF**, para efeitos de verificação tipográfica.
- **Línguas usadas:** português, castelhano, francês, italiano, inglês, alemão e latim (submissões noutras línguas estão sujeitas ao parecer prévio da comissão editorial).
- O **texto** deve ser formatado em justificado, corpo 12 (Times/Times New Roman, ou fonte similar), a 1,5 espaços e margens suficientes, com um máximo de 35 linhas por página e 80 a 90 caracteres, com espaços, por linha. **As notas** podem ser paginadas a 1 espaço e corpo 10.
- Extensão do texto: máximo de **30 páginas**. Textos mais longos devem ser submetidos previamente ao Diretor.
- Cada artigo deverá começar com
 - a. (1) o nome do autor e (2) o título integral (em corpo normal; não usar ALL CAPS nem VERSALETES):

Carlos Steel*

Lost Simplicity. Eriugena on Sexual Difference

- a. No nome, uma nota * deve incluir a **completa identificação institucional** (função/ posição académica, instituição, endereço postal; email).
 - b. **Resumo** (c. 200 palavras e em 2 línguas): na língua do artigo + tradução em inglês, precedida da tradução do título. Se o artigo for em inglês, traduzir também o resumo, precedido da tradução do título.
 - c. **Palavras chave:** c. de 5; em inglês e na língua do artigo / da tradução.
 - d. **Autores antigos e medievais estudados:** [nomes em latim; ou em inglês ou português].
- No caso de o artigo conter **partes e secções**, estas devem ser numeradas sequencialmente e de modo claro, sempre **em bold/negrito**.
 - Os *itálicos* poderão ser usados apenas nas expressões latinas breves ou títulos de obras.
 - As **citações** deverão ser apresentadas entre aspas: « » (não usar as vírgulas altas “ ” para citações).
 - **Citações longas** em parágrafo próprio, destacadas com parágrafos em branco, antes e depois; sem aspas; em corpo de tamanho 10.
 - As **notas** inseridas e numeradas automaticamente e em pé de página (não como notas finais). As resenhas não podem conter notas.
 - Números das **notas** sempre antes do sinal de pontuação final, ex.: «appetitus inmoderatus est desiderii innaturalis intensio»¹.

- As **referências bibliográficas** serão dadas nas notas (ver abaixo os critérios).
- Além de itálicos, não serão admitidas outras apresentações gráficas (nem negritos, nem sublinhados, nem palavras totalmente em maiúsculas, nem espaçamentos anormais, etc.).
- Admitem-se as **abreviaturas** habituais, de preferência na sua forma latina: f./ff. (folium, folia), v (verso), r (recto), c. (circa), Lib. (Liber), lect. (lectio), q. (questio), d. (distinctio), a. (articulus), sol. (solutio), vd. (vide), cfr., op. cit., id./ead., ibid., e.g., ed., eds., p./pp.
- **Fontes especiais** (grego, hebraico, árabe, ou transliterações com caracteres especiais): assinalar o seu uso de modo destacado, no início do texto, como advertência aos editores. Em caso de dificuldade de impressão, a Revista poderá solicitar o fornecimento das respectivas fontes.
- O texto deve ser enviado pronto para impressão. Aos autores será enviado um conjunto de **provas para revisão**. Não serão admitidas revisões substanciais ou longas, ou, alternativamente, estas serão facturadas ao autor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Todas as citações devem obedecer às seguintes indicações e normas:

- As informações bibliográficas devem permitir a total identificação do texto ou estudo citados.
- A primeira citação será completa. As citações seguintes deverão ser abreviadas de um modo claro.
- Exemplos:

Citação de artigos:

Inicial com ponto do primeiro ou primeiros nomes do autor + Nome do autor, «Título do artigo entre aspas», *Título da Revista em itálico* número do volume da publicação, menção do fascículo opcional (ano de publicação) páginas.

Ex.: J. Decorte, «Medieval Philosophy as a “Second Voyage”. The case of Anselm of Canterbury and of Nicholas of Cusa», *Mediaevalia. Textos e estudos* 7-8 (1995) 127-151.

Ex. de 2ª citação: Decorte, «Medieval Philosophy...», cit., p. 134.

Citação de livros:

Inicial com ponto do primeiro ou primeiros nomes do autor + Nome do autor, *Título da obra em itálico*, (coleção: facultativa) Editora, Local e ano de publicação, páginas.

Ex 1: J.M. C. Pontes, *Estudo para uma edição crítica do Livro da Corte Enperial*, (série de Cultura Portuguesa) Instituto de Estudos Filosóficos, Coimbra 1957, p. 236.

Ex 2: R. Sorabji, *Emotion and Peace of Mind. From Stoic Agitation to Christian Temptation*, Oxford University Press, Oxford 2000, p. 310.

Ex. de 2ª citação: Pontes, *Estudo para uma edição crítica*, cit., p. 130; Sorabji, *Emotion and Peace of Mind*, cit, p. 311.

Citação de estudos em obras colectivas:

Inicial com ponto do primeiro ou primeiros nomes do autor + Nome do autor, «Título do estudo, entre aspas», em Nome do editor, *Título completo do volume em itálico*, (coleção: facultativa) Editora, Local e ano de publicação, páginas.

Ex.: J.E. Murdoch, «Pierre Duhem and the History of Late Medieval Science and Philosophy in the Latin West», in R. Imbach – A. Maierù (eds.), *Gli studi di filosofia medievale fra otto e novecento. Contributo a un bilancio storiografico. Atti del convegno internazionale, Roma, 21-23 settembre 1989*, (Storia e letteratura. Raccolta di studi e testi, 179) Ed. di Storia e Letteratura, Roma 1991, pp. 391-406.

Ex. de 2ª citação: MURDOCH, «Pierre Duhem and the History ...», cit., p. 392.

Citação de edições antigas e de edições críticas:

Nome do autor, *Título da obra em itálico*, nome do editor, (coleção: facultativa) Editora, Local e ano de publicação, páginas.

Ex. 1: *Commentarii Collegii Conimbricensis In III libros de Anima*, Conimbricae 1593, Prooemium, q. 1, f. 2ra.

Ex. 2: Henricus Gandavensis, *Quodlibet* I, ed. R. Macken, (Henrici de Gandavo Opera Omnia, vol. V) Leuven University Press-E.J. Brill, Leuven-Leiden 1979, q. 7-8, pp. 42-43.

Ex. 3: Raimundus Lullus, *Liber de homine*, ed. F. Domínguez Reboiras, in Raimundi Lulli *Opera Latina 92-96 in civitate Maioricensi anno MCCC composita*, (Corpus Christianorum-Continuatio Mediaevalis, 112 – Raimundi Lulli Opera latina, 21), Brepols Publishers, Turnhout 2000, pp. 151-301, cfr. p. 176, l. 277-280.

Em casos especiais e de fácil reconhecimento, admite-se uma forma abreviada:

Ex. 4: Plato, *Republica* 531b.

Ex. 5: Beda, *De temporum ratione*, Patrologia latina. vol. 90, Paris 1850, c. 1.

Ex. 6: Thomas Aquinas, *Summa Theologiae* I-II, q. 95, a. 3.

Nota: as citações sucessivas podem ser abreviadas, como nos exemplos anteriores.

Citação de manuscritos:

Cidade, Biblioteca, Fundo, identificação do manuscrito, folia/folium.

Ex.: Lisboa, Biblioteca Nacional, Alc. 262, f. 149ra.

Città del Vaticano, Biblioteca Apostolica Vaticana, Vat. lat. 6758, ff. 149ra-177rb.

Nota: Na primeira citação, o nome da biblioteca não pode ser abreviado.

Citação de páginas web:

Inicial, com ponto, do primeiro ou primeiros nomes do autor + Último nome do autor, «Título do estudo, entre aspas», em + Nome do editor, *Título completo do site*, (data de consulta). URL:

...

J. BROWER, «Medieval Theories of Relations», in E.N. Zalta (ed.), *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Fall 2005 Edition), URL = <http://plato.stanford.edu/archives/fall2005/entries/relations-medieval/>